



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



19ª Reunião do GT Insumos Agrícolas

<b>Data:</b>	17 fevereiro de 2025.			
<b>Horário</b>	Previsto	09h30min	Início	09h35min
<b>Pauta:</b>	■ Projeto Elo			
<b>Participantes:</b>	Major Daniel Lorenzetto, CEDEC; 3º Sgt. Giacomozzi, CEDEC; Ellery Regina Garbelini, MPPR; Rebert Skalisz, SANEPAR; Ricardo Moraes Witzel, MPPR; Major André Lopes, CBMPPR; Gislaine Lara Bussolo, CREA/PR; João Groque Júnior, CREA/PR; Lilian Carla Contarti da Cruz, CRQ9;			

Representante	Assunto
Major Daniel	Iniciou agradecendo a presença de todos e informando que a reunião será gravada para a confecção da ata. Informou que a reunião abordará o Projeto Elo, passando a palavra para a Ellery explicar sobre o tema.
Ellery	Iniciou resumindo a ideia do Projeto, para aqueles que não o acompanharam desde o início. Mencionou que não se recorda da data inicial pelo Grupo de Trabalho Insumos Agrícolas, que quase foi extinto, se mantendo em razão do desenvolvimento do projeto.
Ellery	informou que o projeto teve início com a apresentação pela SESA, sobre monitoramento da qualidade da água do Rio Toledo, sendo identificada a presença de ativos agrotóxicos, muitos que não constam no rol dos parâmetros da Conama 357 ou 420, nem da potabilidade de água. Foi então viabilizado um projeto com base no entendimento que esses ativos agrotóxicos são produtos perigosos e que o mau gerenciamento de estoque e manipulação desses produtos dentro de uma bacia que é manancial de abastecimento e intensamente agricultada poderia resultar em contaminação da água que vai para abastecimento. Com a colaboração da SESA e SANEPAR, que custearam a análise, foi possível realizar análises inicialmente quinzenais seguidas por análises mensais, totalizando 24 meses (em duas etapas de 12 meses), conseguindo pegar mais de um ciclo hidrológico, pois dependendo do momento da coleta, o resultado pode sofrer interferências.
Ellery	Mencionou que o projeto tinha outros eixos, sendo esse o eixo de diagnóstico, a fim de verificar se havia ou não a contaminação, para, em caso positivo, tomar medidas institucionais no intuito de evitar o comprometimento do manancial, através de reunião com os sindicais rurais, fiscalizações nos barracões de armazenamento nas propriedades rurais. Passou a palavra para o Ricardo informar os resultados obtidos pelo diagnóstico.

Ricardo Moraes	Informou que na primeira etapa, em meados de 2021 e já publicada pela SESA, foi encontrado na água de distribuição a presença do Paraquat, que é um produto banido, estando abaixo do limite de quantificação do aparelho, o que inviabilizou mensuração sobre parâmetros, porém, por ser proibido e encontrado em água de distribuição, gerou um alerta que levou a segunda etapa. Tratou-se da última amostra da primeira etapa e a única fora dos parâmetros.
Ricardo Moraes	Explanou que na segunda etapa, foram coletadas 36 amostras (18 brutas e 18 de distribuição) sendo encontrado agrotóxico somente na água de distribuição e em dois momentos e dois herbicidas (atrazina e triclopir). Trouxe a discussão, em que pese a ausência dos órgãos de fiscalização nessa reunião, (SESA, ADAPAR e IAT) de que no entendimento do MP, não é o caso de partir para a fase em campo, mas empregar esses esforços em outros locais que apresentem problemas de contaminação por agrotóxico. Pontuou também sobre a manutenção do GT, pois as atividades desse convergem com de outros, a exemplo do GT empresas e rodoviário, como já foi discutido em momento pretérito. Se colocou a disposição para esclarecimentos sobre o projeto;
Major Daniel	Questionou se mais alguém gostaria de se manifestar. Diante da negativa, informou que, pela defesa civil concorda com a conclusão dos representantes do MP de que os resultados obtidos não justificam o eixo seguinte. Se manifestou sobre a manutenção do grupo para eventual necessidade e novo projeto. Reforçou que a atuação de outros GTs também infere resultados. Abriu a palavra para manifestação dos demais presentes;
Ricardo Moraes	Solicitou que nessa reunião seja definido pelo grupo a suspensão ou não da fase dois do projeto em função dos resultados obtidos e sugeriu outra reunião sobre a manutenção do grupo, pela ausência de representação de alguns órgãos nessa ocasião. Reforçou que há, no âmbito do MP procedimento administrativo aberto sobre a problemática do projeto e entende ser importante a formalização pelo grupo sobre os resultados e a suspensão quanto as demais fases, em razão da necessidade de acompanhamento e providências pelo órgão no caso de se manter o projeto. Mencionou a possibilidade de elaboração de relatório, juntamente com os demais órgãos envolvidos, para o caso de suspensão do projeto;
Major Daniel	Manifestou concordância quanto a suspensão do projeto e pontuou que, em conformidade com a legislação da CE, os GTs são ferramentas de apoio que podem ser estabelecidos de acordo com as necessidades, encerrando o Projeto Elo e mantendo o grupo de trabalho, com a composição a ser indicada, conforme solicitação aos órgãos quanto a representação junto a CE;
Major Daniel	Diante da concordância dos demais, encerrou a reunião parabenizando a todos pelo trabalho desenvolvido em relação ao projeto.

#### PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Deliberações da reunião anterior;

---

**DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO**

Data: a confirmar.

Horário: a confirmar.

Local: a confirmar

Endereço: a confirmar.

Major. Daniel Lorenzetto, <b>CEDEC.</b>	Ellery Regina Garbelini, <b>MPPR.</b>
3º Sgt. Lorena Eliz Giacomozzi <b>CEDEC.</b>	Lilian Carla Contarti da Cruz <b>ADAPAR.</b>
Rebert Skalisz, <b>SANEPAR.</b>	Major André Lopes, <b>CBMPR.</b>
Ricardo Moraes Witzel, <b>MPPR.</b>	Gislayne Lara Bussolo <b>CREA/PR</b>
João Groque Júnior <b>CREA/PR</b>	